

HISTÓRIA

- 21) “Há de se notar, em especial, que a dupla necessidade que os autores [...] sentiram de, por um lado, utilizar a insubstituível utensilagem intelectual do mundo greco-romano e de, por outro lado, vazá-la em moldes cristãos, facilitou ou criou, mesmo, hábitos intelectuais muito perniciosos: a sistemática deformação do pensamento dos autores, o perpétuo anacronismo, o raciocínio por citações isoladas do contexto. O pensamento antigo só humilhado, deformado e atomizado pelo pensamento cristão pôde sobreviver [...]” (Adaptado de Jacques Le Goff, 1964, p. 151).

O fragmento do texto acima se refere

- A) ao tratamento dado às antigas fontes pagãs pela maioria dos pensadores medievais da Alta Idade Média, em que o essencial era o que os autores haviam dito, e que podia ser utilizado conforme conviesse pela elite intelectual da Igreja Católica para servir aos propósitos do cristianismo.
- B) à cultura renascentista, que deturpou o sentido das fontes originais, atitude justificada pela busca extremada do uso da razão, eliminando qualquer possibilidade de expressão dos indivíduos pelo sentimento, tônica da tradição antiga, presente nos textos.
- C) ao período bizantino, em que as fontes gregolatinas precisavam sofrer um processo de releitura para se ajustar às concepções políticas e religiosas que combatiam as influências orientais presentes no pensamento ocidental.
- D) à educação desenvolvida durante o Império Romano, em que a história escrita, antes da dominação de vastos territórios pelos exércitos romanos, precisava sofrer alterações em sua análise e interpretação, bem de acordo com a política externa romana: um império, um pensamento.
- E) ao período de transição do feudalismo para o capitalismo, no qual a cultura precisava se adequar às novas transformações econômicas, políticas e sociais, sendo adotada como primeira medida a substituição do pensamento antigo pelo científico.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 22 com base nas afirmativas sobre o Iluminismo, uma revolução intelectual que se efetivou na Europa, no século XVIII.

- I. As idéias iluministas surgiram como resposta a problemas concretos enfrentados pela burguesia, como, por exemplo, a intervenção do Estado na economia, que impunha limites à expansão dos negócios empreendidos por essa camada social.
- II. As bases do pensamento iluminista – o racionalismo, o liberalismo e o desenvolvimento do pensamento científico – foram estabelecidas a partir das idéias de pensadores do século XVII, como René Descartes, John Locke e Isaac Newton.
- III. Os iluministas, em suas obras, criticavam os resquícios feudais, como a servidão, assim como o regime absolutista e o mercantilismo, que limitavam o direito à propriedade.
- IV. A filosofia iluminista incentivava a influência da Igreja Católica sobre a sociedade, principalmente no âmbito da educação e da cultura, o que resultou no aumento do poder político da Igreja, pela emergência da teoria do direito divino.

22) Estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

- 23) “26 de abril, 1937 – Eram 16h30 desta segunda-feira [...] e centenas de camponeses das imediações ofereciam seus produtos na praça central do povoado [...]. Os sinos das igrejas anunciaram então o ataque aéreo. Esquadrilhas de aviões Heinkel 111 e Junkers 52, da Legião Condor, atiraram toneladas de bombas incendiárias sobre a cidadezinha de 7 mil habitantes, dominada pelos republicanos que se opõem ao golpe militar [...]. Mais de mil pessoas morreram no ataque. O pintor Pablo Picasso, simpatizante republicano que foi encarregado de pintar um mural para o pavilhão [...] na próxima Exposição Mundial de Paris, afirmou que poderá usar como tema o massacre [...]” (BRENER, J. *Jornal do século XX*. São Paulo: Moderna, p. 144).

Esse fragmento de texto se refere ao massacre de

- A) Kosovo.
- B) Guernica.
- C) Leningrado.
- D) Dresden.
- E) Potsdam.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 24 com base nas afirmativas abaixo, sobre o fascismo italiano e o nacional-socialismo alemão.

- I. O desemprego, a inflação galopante, as greves operárias, o total distanciamento entre o povo e os representantes parlamentares fizeram crescer a oposição aos governos liberais, tanto no caso da Itália como da Alemanha.
- II. Ambos são regimes totalitários de direita, e tiveram como instrumentos de propaganda o culto à personalidade do grande líder, o uso de uniformes estilizados e de símbolos, as festas patrióticas, os desfiles militares e vários organismos de socialização ideológica.
- III. Os regimes – fascista e nazista – eram hostis aos princípios da democracia igualitária e ao sufrágio universal. O Estado assume o papel de “protetor dos fracos”.

24) Está/ Estão correta(s)

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) apenas I e III.
- E) I, II e III.

25) A Queda do Muro de Berlim, em 1989, significou, simbolicamente,

- A) a vitória do comunismo na República Democrática Alemã.
- B) a alteração nas relações político-ideológicas entre Estados Unidos e União Soviética.
- C) o início da globalização econômica, com a criação do Mercado Comum Europeu.
- D) o isolamento da Alemanha oriental no cenário europeu e internacional.
- E) a fuga de mão-de-obra da parte ocidental para a parte oriental da Alemanha.

26) A situação econômica e social do Brasil, após o movimento de independência, em 1822, pode ser descrita da seguinte forma:

- A) O país passou da dependência econômica em relação a Portugal à subordinação em relação aos EUA e sofreu profundas mudanças na estrutura social.
- B) O país manteve a dependência econômica em relação a Portugal, adquirindo liberdade política e social.
- C) O país passou da dependência econômica em relação a Portugal à subordinação em relação à Inglaterra, não alterando sua estrutura social colonial.
- D) O país passou da dependência econômica em relação a Portugal à subordinação em relação à França, alterando sua estrutura social colonial.
- E) O país manteve a dependência econômica em relação a Portugal e não modificou sua estrutura social colonial.

27) A política econômica de Rui Barbosa foi inadequada ao contexto socioeconômico brasileiro. No início da República Velha, este “engano” estratégico da política do Encilhamento provocou inflação e muitas falências, tudo em nome do projeto de desenvolvimento industrial. O desastre desta política econômica ocorreu porque

- A) o Brasil possuía muitas reservas de capital, um mercado interno insuficiente para acompanhar o processo de industrialização e recebia estímulo de outras nações industrializadas.
- B) não possuindo reservas de capital e apresentando um mercado interno insuficiente para acompanhar o processo de industrialização, o Brasil recebia pressão dos países industrializados para impedir a concorrência.
- C) embora o Brasil não possuísse reservas de capital, tinha um mercado interno capaz de acompanhar o processo de industrialização, porém recebia pressão dos países industrializados, para evitar a concorrência.
- D) o Brasil não possuía reservas de capital, possuía um mercado interno apto para o consumo e produção agrícola e manufatureira, mas não recebia apoio dos países industrializados.
- E) o Brasil possuía muitas reservas de capital, provenientes da economia cafeeira, o que desenvolveu o mercado interno e conquistou o apoio dos países industrializados e em vias de industrialização.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 28 com base nas afirmativas sobre a República Velha (Oligárquica).

- I. A consolidação da República Oligárquica do Brasil foi completada com a sucessão de Prudente de Moraes por Getúlio Vargas.
- II. Para harmonizar os poderes Executivo e Legislativo, Campos Sales concebeu um arranjo político conhecido como “política dos governadores”.
- III. Nos primeiros anos da República Oligárquica, a crise brasileira, no plano financeiro, era grave, provocando a negociação da dívida brasileira (*funding loan*).
- IV. A República Oligárquica concretizou o ideal positivista, isto é, a diminuição da autonomia dos estados da federação.

28) Estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

29) Os investimentos estrangeiros na indústria brasileira, que eram de 17,6 milhões de dólares entre 1947 e 1955, elevaram-se para 106 milhões de dólares nos anos de 1956 a 1962. Isso se deve ao plano desenvolvimentista ocorrido no governo JK. É correto afirmar que a abertura da economia ao capital estrangeiro resultou, sobretudo,

- A) da integração do território nacional.
- B) da correlação de forças dentro da aliança no poder.
- C) dos planos econômicos do governo Vargas.
- D) do crescimento do capital privado brasileiro, que atingia grau de concentração monopolístico considerado satisfatório.
- E) da criação de órgãos federais que dariam conta da administração do capital estrangeiro nas diversas regiões do Brasil (a SUDENE, por exemplo).

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base nas afirmativas, referentes ao período 1978-1985, no qual ocorreu a redemocratização do Brasil.

- I. O movimento operário do ABC paulista e a CUT tornaram-se decisivos na mobilização da sociedade para a criação de um movimento de abertura política definitiva.
- II. As reivindicações sindicais passaram à esfera das exigências políticas, possibilitando a reunião de forças sociais para a realização efetiva da abertura política.
- III. A UNE – União Nacional dos Estudantes contribuiu para a elaboração de reivindicações públicas com um projeto de centralização política.
- IV. Em 1979, a aprovação da Lei de Anistia permitiu o retorno dos exilados, os quais reforçaram a marcha pela reforma partidária que extinguiu o PDS e o PMDB e criou a ARENA e o MDB.

30) Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e IV
- D) I, III e IV
- E) II, III e IV

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

